

## APRESENTAÇÃO

Aliar conhecimento e tecnologia com a sabedoria para vislumbrar um futuro promissor às gerações vindouras. Afirmações como esta cada vez mais tem sido divulgadas, mas, ao invés de suscitarem novas discussões, acabam caindo na vala comum das frases ditas ao acaso, que pouco surtem de efeito na prática cotidiana.

Na área das ciências agrárias, da mesma forma, vemos, não raras vezes, a condenação da exploração desordenada de recursos naturais sendo alvo de calorosos discursos. Esses discursos, porém, perdem-se na primeira esquina do capitalismo, instigados pela ganância de empresários ou profissionais mal formados da área.

Na contramão desse processo, sabemos que somente o profissional que realmente tiver a sabedoria para lidar com as transformações que a modernidade exige, poderá romper com esse círculo vicioso e, ato contínuo, criar um círculo virtuoso de crescimento sustentável para o país e para a humanidade de maneira geral. E, como também sabemos, esse desafio, há muito, tem sido delegado às Instituições de Ensino Superior.

Na Faculdade de Agronomia Engenharia Florestal de Garça, a FAEF, esse desafio tem se realizado muito além do exigido pela sociedade. A prova disso são as pesquisas realizadas na Instituição e divulgadas nesta Revista, que atinge seu quarto ano e sua sétima edição.

A cada número, a **Revista Científica Eletrônica de Engenharia Florestal** da FAEF recebe mais e mais trabalhos. De forma surpreendente, a Revista já é conhecida em todo o Brasil, como pode ser comprovado na variedade de trabalhos aceitos para este número. São discussões que vão desde assuntos mais pontuais, como o inventário florestal quantitativo de plantios, ocorrência e hospedabilidade de nematóides e efeitos da adubação de plantio sobre mudas de *Tectona grandis* L.f. (Teca), ou ainda, a superação de dormência em sementes e desenvolvimento inicial de canafistula (*Cassia grandis* L.f.), até assuntos como a similaridade morfológica de cultivares de alho (*Allium sativum* L.).

Além desses assuntos mais pontuais, os autores abordam questões como a "Similaridade florística entre formações de mata seca e mata de galeria no Parque Municipal de Sapucaia, Montes Claros/MG", a "Dinâmica de crescimento de seringueira e produção de cafeeiros em sistemas agroflorestais implantados em Lavras/MG", a "Concentração no consumo de madeira e estrutura de mercado no setor moveleiro do Município de Ubá/MG", a "Importância da avifauna em programas de recuperação de áreas degradadas", o "Estudo da variação radial da densidade básica de sete madeiras do semi-árido" e a "Caracterização ambiental e enriquecimento da vegetação de áreas em diferentes estágios sucessionais (pasto, borda, clareira e floresta)".

Para não deixar dúvidas sobre a abrangência de assuntos acolhidos por este periódico, basta lembrar, finalmente, que neste número também há trabalhos que enfocam a atuação do Engenheiro Florestal na avaliação dos impactos ambientais e outros ainda como os valores econômicos, sociais e pessoais dos estudos descritivos da vegetação.

Em meio a essa gama de reflexões, as questões locais não são esquecidas. Pesquisa envolvendo os professores do curso de Engenharia Florestal da FAEF, MSc. Maurício Romero

Gorenstein e Dr. Rodrigo de Souza Poletto, e a discente Patrícia Cicari Amaro Borges, aluna concluinte do curso de Engenharia Florestal, enfoca o comportamento silvicultural de seis espécies nativas na revegetação da mata ciliar do córrego Barreiro, localizado em Garça/SP.

Portanto, desde o mais abrangente, até o mais pontual dos assuntos aqui tratados visam a apenas um fim: desenvolvimento com sabedoria para enxergar o futuro, eliminando o discurso vazio.

Boa Pesquisa!!!

DR. AROLDO JOSÉ ABREU PINTO

EDITOR RESPONSÁVEL